

BOLETIM INFORMATIVO: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E PESSOAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

*Priscila Barreiro Alves
Henrique César Lopes Neves
Rodrigo Lima Carvalho
Thais Morgana Mendes Santos
Magnania Cristiane Pereira Costa
Maria Letícia Costa Reis
Fernanda Fraga Campos
Pollyanna Roberta Campelo Gorgens
Donaldo Rosa Pires Junior
Kinulpe Honorato-Sampaio**

DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2021v17p350-361>

RESUMO

A pandemia da COVID-19 afetou vários setores da sociedade. Diferentes medidas de intervenção para controle da doença foram adotadas, destacando-se a substituição de atividades presenciais por remotas. Tendo em vista o impacto da pandemia da COVID-19 no desenvolvimento de projetos de extensão, a proposta deste artigo é apresentar o relato de experiência da equipe do projeto “Boletim Informativo” da Faculdade de Medicina, Campus JK (FAMED), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), durante o período de pandemia. O projeto “Boletim Informativo” foi reestruturado, continuando suas atividades através da utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Adotamos o *Instagram* como mais um veículo de comunicação. A equipe realizou uma análise reflexiva através de um encontro virtual com a pergunta norteadora “O que o projeto Boletim Informativo trouxe de contribuição para o seu desenvolvimento profissional e pessoal?”. Os temas mais mencionados foram: (i) atuação do projeto no contexto da pandemia; (ii) importância da visibilidade e da divulgação de informações relacionadas a FAMED por meio das mídias sociais; (iii) aprimoramento da habilidade de comunicação escrita; (iv) estreitamento das conexões pessoais e acadêmicas; (v) importância do planejamento e da organização das atividades do trabalho em equipe. Conforme relatado, o projeto propiciou um ambiente favorável para o aprimoramento de habilidades, estreitamento das relações e redução dos efeitos deletérios ocasionadas pelo isolamento social imposto pela pandemia.

Palavras-chave: boletim; COVID-19; mídias sociais.

NEWSLETTER: PROFESSIONAL AND PERSONAL DEVELOPMENT IN PANDEMIC TIMES**ABSTRACT**

* Professor da Faculdade de Medicina, Campus JK (FAMED), da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Contato: kinulpe@ufvjm.edu.br

The COVID-19 pandemic affected various sectors of society. Different interventions to control the disease were introduced, highlighting the substitution of on-site activities for remote ones. Considering the impact of the COVID-19 pandemic on the development of extension projects, the present paper aims to report the team experience of the project “Newsletter” from the Faculty of Medicine, Campus JK (FAMED), the Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha and Mucuri (UFVJM), during the pandemic period. We restructured the project “Newsletter” and kept the activities on by Digital Information and Communication Technologies (DICT). We introduced *Instagram* as another communication channel. The team carried out a reflexive analysis in a virtual meeting using the guiding question “How did the project Newsletter improve your professional and personal development?”. The most indicated themes were: (i) the performance of the project in the pandemic context; (ii) the importance of visibility and dissemination of FAMED’s information through social media; (iii) the improvement of writing skills; (iv) the strengthening of personal and academic relationships; (v) the importance of planning and organizing teamwork activities. As reported, the project provided a favorable environment for improving skills, strengthening the relationships and reducing the harmful effects caused by the social isolation imposed by the pandemic.

Keywords: bulletin; COVID-19; social media.

BOLETÍN INFORMATIVO: DESARROLLO PROFESIONAL Y PERSONAL EN TIEMPOS DE PANDEMIA

RESUMEN

La pandemia de COVID-19 afectó a varios sectores de la sociedad. Se adoptaron diferentes medidas de intervención para el control de la enfermedad, destacando la sustitución de las actividades presenciales por las remotas. Ante el impacto de la pandemia de COVID-19 en el desarrollo de proyectos de extensión, el artículo presentará el relato de experiencia del equipo del proyecto “Boletín Informativo” de la Facultad de Medicina, Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha y Mucuri (UFVJM), durante el período pandémico. Reestructuramos el proyecto “Boletín Informativo”, continuando las actividades mediante el uso de Tecnologías de Información y Comunicación Digital (TICD). Adoptamos *Instagram* como canal de comunicación. El equipo realizó un análisis reflexivo durante una reunión virtual con la pregunta orientadora “¿Qué aportó el proyecto Boletín Informativo a tu desarrollo profesional y personal?”. Los temas más mencionados fueron: (i) desempeño del proyecto en el contexto de la pandemia; (ii) importancia de la visibilidad y difusión de la información de la FAMED mediante las redes sociales; (iii) mejora de las habilidades de comunicación escrita; (iv) fortalecimiento de las relaciones personales y académicas; (v) importancia de planificar y organizar las actividades de trabajo en equipo. Como se informó, el proyecto proporcionó mejora de habilidades, fortalecimiento de las relaciones y redujo los efectos nocivos causados por el aislamiento social impuesto por la pandemia.

Palabras clave: boletín; COVID-19; redes sociales.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19, cujo agente etiológico é o SARS-CoV-2, tem sido um dos maiores desafios sanitários no mundo. Segundo o Ministério da Saúde, o primeiro registro da doença no Brasil ocorreu em 26 de fevereiro de 2020 ([BRASIL, 2020](#)). Algumas medidas de intervenção para controle da doença precisaram ser adotadas como o isolamento de pacientes, quarentena da população e contenção comunitária ([SCHUCHMANN et al., 2020](#)). No ensino, a suspensão das atividades letivas presenciais, por todo o mundo, obrigou os docentes e estudantes migrarem para a atividade online/remota, transferindo e adaptando metodologias e práticas pedagógicas dos ambientes físicos de aprendizagem, naquilo que tem sido designado por ensino remoto emergencial ([MOREIRA; HENRIQUES; BARROS, 2020](#)).

A interrupção das atividades presenciais, no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), ocorreu em 19 de março de 2020, impactando, dentre outras áreas, o desenvolvimento de projetos de extensão ([UFVJM, 2020](#)). A extensão universitária é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que favorece a interação entre a universidade e a sociedade ([FORPROEX, 2012](#)). Em 2018, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) elaborou uma resolução, que foi homologada pelo MEC, estabelecendo que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, sendo o ano 2021 o prazo para as adequações ([BRASIL, 2018](#)). Assim, a extensão vem assumindo um papel de destaque na academia, sendo um cenário de oportunidades para o compartilhamento de saberes entre universidade e a sociedade, transformando-os mutuamente.

Tendo em vista a relevância dos projetos de extensão no cenário nacional e o impacto da pandemia da COVID-19 para o desenvolvimento de atividades extensionistas, será apresentado o relato de experiência da equipe do projeto de extensão *Boletim Informativo* da Faculdade de Medicina, Campus JK (FAMED), UFVJM, durante esse período de pandemia.

METODOLOGIA

O projeto *Boletim Informativo* foi concebido no último trimestre de 2019 diante da necessidade percebida pela Direção e pelo corpo discente do estabelecimento de um meio de interlocução entre FAMED e a comunidade para informar sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Faculdade. Foi pensado em um boletim no formato eletrônico para que as informações alcancem maior número de pessoas, principalmente da comunidade externa. Atualmente a equipe é composta por quatro acadêmicos de medicina, seis docentes e dois técnicos administrativos.

O início das atividades do projeto estava previsto para segunda quinzena de março de 2020 quando a equipe foi surpreendida com declaração da pandemia. Apesar da suspensão oficial das atividades acadêmicas dos cursos presenciais da UFVJM em 19 de março, a equipe decidiu continuar as atividades do projeto através da utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). A proposta inicial era a

divulgação dos boletins periodicamente em um portal eletrônico. Essa proposta foi reestruturada com a inserção da rede social *Instagram* como mais um canal de comunicação e com publicações mais frequentes que o portal eletrônico. O projeto *Boletim Informativo* foi desenvolvido através das seguintes etapas: 1- seleção da equipe de trabalho e planejamento da construção do projeto baseado na integração do ensino, serviço e comunidade; 2- escrita e submissão do projeto aos órgãos competentes da UFVJM; 3- elaboração do *layout* do portal eletrônico para divulgação do boletim; 4- definição de temas e convidados; 5- elaboração e divulgação dos boletins.

Para elaboração do relato de experiência, a equipe realizou inicialmente um levantamento dos boletins elaborados e das postagens realizadas na rede social *Instagram*, no período de março a outubro de dois mil e vinte. Em seguida, a equipe agendou um encontro utilizando o *Google Meet* como ferramenta de videoconferência. Foi realizada uma breve descrição da produção do período (boletins divulgados e postagens do *Instagram*) e a equipe fez uma análise reflexiva no formato de "roda de conversa" sobre o aprendizado adquirido através do projeto *Boletim Informativo* no período da pandemia.

Após este encontro, cada membro do projeto foi convidado a gravar seu depoimento individual com duração de 3 a 5 minutos, utilizando a questão norteadora: "O que o projeto *Boletim Informativo* trouxe de contribuição para o seu desenvolvimento profissional e pessoal?". Os depoimentos foram transcritos e o conteúdo classificado em categorias temáticas. Para esse relato de experiência foram cumpridos os princípios éticos de autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, havendo o devido consentimento dos participantes pelas informações prestadas para publicação e divulgação ([BRASIL, 2013](#)).

RESULTADOS

Boletins informativos

Foram elaboradas cinco edições dos boletins informativos virtuais. Essas edições foram publicadas no portal eletrônico criado para o projeto, vinculado ao *website* da FAMED/UFVJM. A primeira edição teve como temas "FAMED melhorando a saúde do vale" e "Ligas acadêmicas: fazendo a diferença" (Figura 1).

Figura 1. Capa da primeira edição do *Boletim Informativo* da Faculdade de Medicina, Campus JK.



Fonte: Autores, 2020.

A segunda edição foi uma versão especial sobre a pandemia da COVID-19 e como a FAMED, a UFVJM e a Prefeitura de Diamantina estavam atuando na região. A terceira edição trouxe assuntos da pós-graduação, como a inauguração do primeiro mestrado e doutorado na área de medicina na região do Vale do Jequitinhonha e as residências médicas oferecidas pela FAMED. A quarta edição abordou sobre o Núcleo de Apoio Psicopedagógico da FAMED (Napmed) e as ações das Ligas Acadêmicas de Pediatria (LAPED) e de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO) junto à comunidade. Já a temática da quinta edição foi “Ensino Remoto Emergencial: um desafio para a FAMED” que tratou sobre como o ensino remoto está sendo desenvolvido pela faculdade, trazendo um olhar dos discentes e dos docentes.

Instagram

A primeira publicação no *Instagram* ocorreu no final de abril de dois mil e vinte. Foram publicadas entre três e quatro postagens por mês, totalizando 18 publicações no formato de imagens, vídeos e textos curtos, obtendo-se uma média de 155,5 visualizações nas

postagens de vídeos. As publicações trouxeram as temáticas como a atuação dos docentes da FAMED nos laboratórios de testagem para o diagnóstico da Covid-19, divulgação das ações de projetos de extensão, realização de congressos e simpósios, comunicados da faculdade aos discentes e datas comemorativas da área da saúde. Essas publicações podem ser acessadas no perfil do *Instagram* “@boletimfamed”.

Relatos de experiência da equipe

Entre os 12 participantes da equipe, 11 forneceram o depoimento. Os temas mais mencionados foram: (i) atuação do projeto no contexto da pandemia; (ii) importância da visibilidade e da divulgação de informações relacionadas a FAMED por meio das mídias sociais, como o *Instagram*; (iii) aprimoramento da habilidade de comunicação escrita; (iv) estreitamento das conexões pessoais e acadêmicas entre os membros do projeto; (v) reconhecimento da importância do planejamento e da organização das atividades do trabalho em equipe.

Todas as postagens do projeto ocorreram durante a pandemia da SARS-CoV-2, o que exigiu mudanças para o seu desenvolvimento. Como relatado pelo participante 7 e ratificado pelo participante 6, a pandemia gerou oportunidades para discussões, reuniões de forma *online* e utilização das redes sociais. A introdução das TDICs foi essencial para a continuidade do projeto e o seu uso intenso neste período favoreceu a adaptação dos membros da equipe para uma nova realidade.

“[...] de certa forma uma preparação para as próximas etapas que nós vamos viver e que estamos vivendo [...], já que essas transformações todas elas vão vir para ficar, não vão simplesmente passar com o fim da pandemia (P7)”.

Os trabalhos do projeto *Boletim Informativo* foram mantidos mesmo com o distanciamento social desse período. Na opinião do participante 3, o projeto foi uma válvula de escape, pois foi o único projeto de extensão no qual estava inserido e que foi possível dar continuidade. Para alguns docentes, a pandemia trouxe sentimentos de impotência gerados pelo distanciamento. Porém, a manutenção das atividades do projeto, a rotina de interação e contato de maneira virtual e o constante *feedback* com os estudantes deram mais sentido à docência nesse período.

“[...] Uma âncora para diminuir o vazio que a pandemia trouxe para a profissão do docente (P3)”.

O boletim melhorou a comunicação dentro da faculdade. Na opinião do participante 1, o boletim foi capaz de preencher a lacuna originada pela ausência de um setor próprio de comunicação da FAMED. O boletim serviu como fonte de informações para a comunidade sobre os trabalhos que são conduzidos pela faculdade.

“[...] Esse projeto me chamou atenção para quantidade de eventos e acontecimentos importantes que ocorrem na FAMED e que muitas vezes passam despercebidas no meio de tantas outras coisas que acontecem na universidade (P8)”.

As informações foram divulgadas por meio do *Boletim Informativo* e do *Instagram*, dando maior visibilidade às informações e permitindo que os conteúdos alcançassem o

público-alvo de forma rápida. Todos os membros reconheceram que o projeto ofereceu a possibilidade de descobertas de acontecimentos dentro da faculdade, como o desenvolvimento de trabalhos que antes eram desconhecidos para a maioria dos membros da equipe.

A inclusão do *Instagram* como mais um canal de comunicação do boletim mudou algumas visões preconcebidas de que as redes sociais são úteis apenas para contatos sociais e pessoais. O participante 4, após se tornar integrante deste projeto de extensão, acredita que o *Instagram* pode ser considerado uma ferramenta educacional e que a tendência atual é uma adaptação por parte dos professores na forma de ensinar e lidar com o aprendizado dessa nova geração de estudantes, a geração Z. Até mesmo o participante 3, que antes possuía resistência em relação ao uso de redes sociais, afirmou que estas mídias permitiram conexões com instituições de difícil acesso e que estão relacionadas à sua área de interesse profissional.

“[...] Dessa forma, as mídias sociais possuem a força de estreitar distâncias por meio do seu alcance instantâneo (P3)”.

O desenvolvimento de habilidades na escrita também foi apontado por muitos membros como ponto forte do projeto em razão da constante criação de publicações em diferentes formatos. O participante 9 relatou que o boletim permitiu seu retorno à prática da escrita, e para o participante 5 houve um aperfeiçoamento de seus conhecimentos prévios em redigir. Houve ainda a oportunidade de praticar a escrita de diferentes gêneros textuais e a utilização de uma linguagem mais despojada e acessível na construção dos textos. De acordo com o participante 6, foi uma experiência profissional muito enriquecedora pela oportunidade de utilizar linguagens não usuais dentro da sua área de conhecimento. Assim, o projeto possibilitou trabalhar outros saberes, outras linguagens e alcançar outros públicos.

Para o participante 10, houve aprendizado de como lidar com as informações produzidas, tornando-as mais visíveis e atrativas. O participante 11 relatou a importância do projeto para o desenvolvimento de habilidades de comunicação para a vida pessoal e profissional como estudante de medicina. De acordo com o relato do participante 2:

“[...] fez chegar aos nossos discentes às informações precisas e numa linguagem muito jovem e alegre. Isso facilitou a compreensão de todos [...] (P2).”

As interações entre os participantes estreitaram-se, permitindo o contínuo e bom desenvolvimento da equipe. Os discentes redigiam os textos dos boletins e das publicações do *Instagram*, enquanto os docentes tinham o papel de supervisionar e revisar o material produzido. Como pautado pelo participante 4, o projeto proporcionou aprendizado a ambos os lados. As conexões acadêmicas e os vínculos pessoais aumentaram entre os membros da equipe, como mencionado pelo participante 11.

“Oportunidade também, pessoalmente, de me envolver com outros colegas de trabalho, inclusive [...] uma oportunidade de estreitar os laços, [...] não apenas o estreitamento profissional, mas o estreitamento de amizade com todo mundo, [...] foi muito importante (P6).”

Outro ponto importante descrito pelo participante 7 foi a proximidade da coordenação e da direção da FAMED com os membros do projeto para a divulgação de informações relevantes.

Mesmo com todos os desafios impostos pela pandemia, a execução do projeto foi possível devido ao planejamento prévio e à dedicação de todos seus componentes, conforme citado pelo participante 7. A ocorrência de situações novas permitiu o aperfeiçoamento de habilidades de gestão de projetos e de pessoas, como exemplificado pelo participante 6, através da divisão de funções e tarefas. Ainda, como relatado por outros integrantes, o trabalho em equipe foi o alicerce para o apropriado prosseguimento do projeto.

As publicações foram produzidas através de trabalhos colaborativos entre todos os membros, permitindo o desenvolvimento de habilidades e competências importantes no âmbito profissional, como destacado pelos participantes 9 e 10. O participante 8 enfatizou a relevância do trabalho em equipe em um projeto que é fonte de informação para que as notícias sejam difundidas de forma eficiente. O perfil extensionista do boletim contribuiu para o desenvolvimento de diferentes habilidades de seus membros e o trabalho em equipe foi essencial para o seu andamento mesmo durante a pandemia.

DISCUSSÃO

A pandemia da COVID-19 mudou todo cenário mundial da população, forçando a interrupção das atividades presenciais em vários setores, principalmente o educacional. Com isso, a educação remota tornou-se presente na vida de discentes, docentes e de todos os profissionais técnicos da área. Os projetos de extensão tiveram seu desenvolvimento afetado, sendo necessária a realização de adaptações diante dos desafios impostos por essa nova realidade. As TDICs passaram a viabilizar atividades como reuniões, levantamento de demandas e planejamento ([FERRARI et al., 2020](#)). Muitos projetos passaram a inserir os recursos tecnológicos e disseminação de conteúdo através de mídias sociais de maneira a alcançarem seus objetivos ([CARVALHO et al., 2020](#); [MOHAMAD, 2020](#); [OLIVEIRA et al., 2020](#); [SANTOS et al., 2020](#)). Com o projeto *Boletim Informativo* não foi diferente. A equipe optou por dar continuidade ao projeto mesmo com a suspensão das atividades presenciais, aderir às TDICs para possibilitar a interação e adotar mais um canal informativo através do *Instagram*.

Devido ao aumento do acesso à tecnologia e às ferramentas de ensino e aprendizado remotos, as mídias sociais como *Facebook* e *youtube* têm ganhado grande popularidade entre estudantes. De acordo com o estudo de [Wynter et al. \(2019\)](#), o uso dessas ferramentas para acesso à informação chega até mais de 90% entre os estudantes do curso de medicina. Com isso, o perfil do Boletim no *Instagram* foi criado com o intuito de dar maior visibilidade ao projeto, trazer informações atuais e relevantes para a comunidade, além de permitir que os conteúdos elaborados pela equipe do projeto chegassem ao público que utiliza essa ferramenta com maior frequência.

Ainda são poucas as iniciativas que utilizam o *Instagram* como uma ferramenta com fins educacionais. Apesar da maioria dos estudantes e profissionais da área de saúde utilizarem as mídias sociais para uso pessoal, poucos as utilizam efetivamente como instrumento de ensino e aprendizagem ([PIZZUTI et al., 2020](#)). Antes da pandemia, a ideia de que as mídias sociais não seriam adequadas para o processo de aprendizado ainda era observada entre alguns educadores ([EL BIALY; JALALI, 2015](#)). Inicialmente, também foi encontrado esse posicionamento em alguns membros do grupo, porém o projeto *Boletim Informativo* permitiu a quebra desse paradigma. Além do uso educacional, as redes sociais apresentam grande potencial para que população tenha acesso a informações atualizadas de saúde ([EGHTESADI; FLOREA, 2020](#); [KINDER; HARVEY, 2020](#)). Há ainda relatos de

estudantes de medicina que passaram a utilizar essas mídias para estruturação de redes de apoios para pacientes e familiares com COVID-19 e suporte a profissionais de saúdes que estão na linha de frente ([KINDER; HARVEY, 2020](#)).

Apesar da grande visibilidade das plataformas de mídia social, deve-se ter cuidado com as informações já que muitas carecem de supervisão científica, podendo gerar ruídos e informações falsas ([EGHTESADI; FLOREA, 2020](#)). Considerando que informações confiáveis ou questionáveis divulgadas através desse meio de comunicação apresentam a mesma capacidade de disseminação ([CINELLI et al., 2020](#)), informações precisas e oportunas resultam na eliminação da imprecisão e no alívio da ansiedade gerada pelo estado de pandemia ([HUA; SHAW, 2020](#)). Por isso, um dos pontos fortes do projeto *Boletim Informativo* foi exatamente a divulgação de informações seguras e de qualidade. Os boletins virtuais sempre apresentaram temas atuais e de caráter educativo, e todo o conteúdo produzido pelos estudantes foi supervisionado e revisado pelos professores e técnicos. Temos como exemplo a edição publicada sobre as ações da FAMED na pandemia e sua contribuição para o Vale do Jequitinhonha, sendo, portanto, uma ferramenta importante de interlocução entre o curso de medicina e a comunidade.

O *Boletim Informativo* permitiu ainda o desenvolvimento de habilidades e competências por todos os membros da equipe. Uma das habilidades destacada foi a redação de texto de divulgação em diferentes formatos. Considerando que postagens mais longas e com linguagem mais técnica nas mídias sociais apresentam menor aderência de leitores ([GULATI; REID; GILL, 2020](#)), todos tiveram que aperfeiçoar sua escrita para uma linguagem mais acessível e despojada de maneira a facilitar a compreensão dos assuntos abordados e tornar as postagens mais atraentes.

Um dos impactos negativos decorrente da pandemia da COVID-19 foi o distanciamento social, que impediu ou dificultou a interação entre os indivíduos, produzindo efeitos deletérios na saúde mental da população como medo e ansiedade ([HO; CHEE; HO, 2020](#); [TUCCI et al., 2017](#)). As estratégias de ações à distância adotadas pela equipe foram importantes para a redução dos efeitos negativos do distanciamento social nesse período, havendo uma boa adaptação do grupo a esse novo modelo de interação, reduzindo, portanto, os efeitos negativos do isolamento social.

O desenvolvimento de um projeto com caráter informativo como o *Boletim* exigiu intensa interação entre seus membros. Um dos desafios foi exatamente a construção de um trabalho colaborativo em ambiente virtual e sem os benefícios do uso da comunicação não verbal. Apesar desse empecilho, foi percebido que o grupo reorganizou suas atividades, manteve uma rotina de interação, conseguindo estreitar os vínculos afetivos e profissionais. O trabalho em equipe foi apontado como fundamental para a efetividade do projeto, permitindo troca enriquecedora de conhecimentos e experiências, e a promoção da sensação de pertencimento. O projeto foi um campo de prática para os discentes exercerem e praticarem a proatividade através da proposta de temas, criação de postagens e busca ativa de informações que alimentassem o boletim. O protagonismo dos estudantes nesse cenário vai ao encontro das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de medicina, que prioriza metodologias ativas de ensino e aprendizagem ([BRASIL, 2014](#)).

CONCLUSÕES

A pandemia da COVID-19 obrigou a equipe vivenciar um cenário totalmente diferente do habitual. As atividades educacionais passaram por diversas mudanças e adequações. De maneira similar, o projeto *Boletim Informativo* da FAMED passou por transformações.

Conforme relatado, esse período contribuiu não somente para a expansão do alcance do projeto, por meio do uso das mídias sociais, mas proporcionou significativo aprendizado e crescimento de todos os membros da equipe.

Apesar dos inúmeros desafios vividos durante esse período, o projeto *Boletim Informativo* cumpriu seu objetivo, sendo evidenciado através de suas produções. Ressalta-se ainda a importância do projeto para a visibilidade das atividades desenvolvidas pela FAMED através da disseminação de informações de maneira segura, confiável e com qualidade. O projeto propiciou um ambiente favorável para o aprimoramento da habilidade de comunicação escrita, estreitamento das relações interpessoais e acadêmicas, e fortalecimento do trabalho em equipe.

Diante do exposto, o projeto *Boletim Informativo* demonstrou importância não somente para o público-alvo, mas para toda a equipe envolvida, contribuindo de forma significativa para agregar conhecimentos, aprimorar habilidades e acima de tudo reduzir de forma significativa os efeitos deletérios ocasionados pelo isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Alex Sandro Nascimento e José Lucas Ferreira Aquino pelo apoio técnico durante as edições dos *Boletins Informativos*.

SUBMETIDO EM: 26/11/2020.

ACEITO EM: 07/08/2021.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Primeiro caso de Covid-19 no Brasil permanece sendo o de 26 de fevereiro. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/primeiro-caso-de-covid-19-no-brasil-permanece-sendo-o-de-26-de-fevereiro>. Acesso em: 12 ago. 2022.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 59, 13 jun. 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Do Curso De Graduação Em Medicina**. [S.l.: s.n.], 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Med.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as diretrizes para a extensão da Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 -2024 e dá outras providências. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 12 ago. 2022.

[CARVALHO, L. M. *et al.*](#) e-COVID Xingu: Mídias Sociais e Informação no Combate à Covid-19 em Altamira, Pará. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, DF, v. 44, p. 1–8, 2020. Suplemento 1. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200392>. Acesso em: 12 ago. 2022.

[CINELLI, M. *et al.*](#) The COVID-19 social media infodemic. **Scientific Reports**, London, v. 10, n. 1, p. 1–10, 2020. DOI 10.1038/s41598-020-73510-5. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-020-73510-5>. Acesso em: 12 ago. 2022.

[EGHTESADI, M.; FLOREA, A.](#) Facebook, Instagram, Reddit and TikTok: a proposal for health authorities to integrate popular social media platforms in contingency planning amid a global pandemic outbreak. **Canadian Journal of Public Health**, New York, v. 111, n. 3, p. 389–391, 2020. Available in: <https://doi.org/10.17269/s41997-020-00343-0>. Acesso em: 12 ago. 2022.

[EL BIALY, S.; JALALI, A.](#) Go where the students are: a comparison of the use of social networking sites between medical students and medical educators. **JMIR Medical Education**, Toronto, v. 1, n. 2, p. e7, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.2196/mededu.4908>. Acesso em: 12 ago. 2022.

[FERRARI, J. M. L. *et al.*](#) Desafios e possibilidades da extensão universitária diante do COVID-19: análise do projeto “Construindo Lugares de Urbanidade Metropolitana”. **Revista Foz**, São Mateus, v. 3, n. 1, p. 152–175, 2020. Disponível em: https://www.academia.edu/44297550/Revista_Cientifica_Foz_v_3_n_1. Acesso em: 12 ago. 2022.

[FORPROEX \(FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS\)](#). **Política Nacional De Extensão Universitária**. Manaus: Imprensa Universitária - UFSC, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Política-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2022.

[GULATI, R. R.; REID, H.; GILL, M.](#) Instagram for peer teaching: opportunity and challenge. **Education for Primary Care**, Abingdon, v. 31, n. 6, p. 1–3, 2020. DOI 10.1080/14739879.2020.1811163. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14739879.2020.1811163>. Acesso em: 12 ago. 2022.

[HO, C. S.; CHEE, C. Y.; HO, R. C.](#) Mental Health Strategies to Combat the Psychological Impact of COVID-19 Beyond Paranoia and Panic. **Annals of the Academy of Medicine, Singapore**, Singapore, v. 49, n. 1, p. 1–3, 2020. Available in: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32200399/>. Acesso em: 12 ago. 2022.

[HUA, J.; SHAW, R.](#) Corona virus (Covid-19) “infodemic” and emerging issues through a data lens: the case of china. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basel, v. 17, n. 7, p. 1–12, 2020. Available in: <https://doi.org/10.3390/IJERPH17072309>. Acesso em: 12 ago. 2022

[KINDER, F.; HARVEY, A.](#) Covid-19: The medical students responding to the pandemic. **The BMJ**, London, v. 369, p. 1–2, 2020. Available in: <https://doi.org/10.1136/bmj.m2160>. Acesso em: 12 ago. 2022.

[MOHAMAD, S. M.](#) Creative Production of ‘COVID-19 Social Distancing’ Narratives on Social Media. **Tijdschrift voor Economische en Sociale Geografie**, Chichester, v. 111, n. 3, p. 347–359, 2020. Available in: <https://doi.org/10.1111/tesg.12430>. Acesso em: 12 ago. 2022.

[MOREIRA, J. A. M.; HENRIQUES, S.; BARROS, D.](#) Moving from emergency remote teaching to digital education in times of pandemic. **Dialogia**, Ponogoro, n. 34, p. 351–364, 2020.

[OLIVEIRA, G. N. et al.](#) Comunicação científica na web e redes sociais: a experiência do informamus em tempos de science communication on the web and social media: the informamus experience in. **Cadernos da Pedagogia**, São Carlos, v. 14, n. 29, p. 108–119, 2020.

[SANTOS, A. C. O.; ALMEIDA, D. R. B.; CREPALDI, T. A. A. T. S.](#) Comunicação pública e divulgação científica em tempos de Covid-19: ações desenvolvidas na Universidade Federal de Uberlândia - Brasil. **Revista Española De Comunicación En Salud**, Madrid, p. 279–292, 2020. Suplemento 1. Disponível em: <https://doi.org/10.20318/recs.2020.5436>. Acesso em: 12 ago. 2022.

[PIZZUTI, A. G. et al.](#) Healthcare practitioners’ views of social media as an educational resource. **PLoS ONE**, San Francisco, v. 15, n. 2, p. 1–16, 2020. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0228372>. Acesso em: 12 ago. 2022.

[SCHUCHMANN, A. Z. et al.](#) Isolamento social vertical X Isolamento social horizontal: os dilemas sanitários e sociais no enfrentamento da pandemia de COVID-19. **Brazilian Journal of Health Review**, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 3556–3576, 2020. Available in: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-185>. Acesso em: 12 ago. 2022.

[TUCCI, V. et al.](#) The forgotten plague: Psychiatric manifestations of ebola, zika, and emerging infectious diseases. **Journal of Global Infectious Diseases**, Mumbai, v. 9, n. 4, p. 151–156, 2017. Acesso em: 12 ago. 2022.

[UFVJM](#). **Despacho 50/2020**: suspensão do calendário acadêmico 2020. [S. l.]: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 2020. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/noticias/9748-2020-03-20-20-49-25.html?lang=pt_BR.utf8,+pt_BR.UT. Acesso em: 12 ago. 2022.

[WYNTER, L. et al.](#) Medical students: What educational resources are they using? **BMC Medical Education**, London, v. 19, n. 1, p. 1–8, 2019. Available in: https://doi.org/10.4103/jgid.jgid_66_17. Acesso em: 12 ago. 2022.